



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

A PRESENÇA DO RECONTO EM LITERATURA DE CORDEL NOS ACERVOS DO PNBE: 2009 A 2013

Felippe Nildo Oliveira de Lima¹, José Hélder Pinheiro Alves²

RESUMO

O presente artigo é oriundo de nossas incursões em pesquisa de iniciação científica homônima, que compreendeu análises estéticas, paratextuais e iconográficas de recontos em literatura de cordel selecionados pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), entre os anos de 2009 e 2013. Ancorando-nos nas teorias da *retextualização* (MARCUSCHI, 2001) e do *palimpsesto* (GENETTE, 2010), objetivamos, a partir da seleção de três recontos difundidos pelo PNBE, comparar as versões cordelizadas com seus textos-base, observando os mais marcantes procedimentos de supressão e de acréscimo, e analisar os paratextos das referidas obras, buscando elucidar o modo como os autores e os editores compreendem não só a literatura de cordel, mas a própria prática de recontagem. Entre os caminhos que a literatura de cordel vem assumindo na contemporaneidade do cotidiano escolar, a prática da recontagem em cordel atualiza o recente lugar que os folhetos passaram a ocupar nas práticas de letramento literário, permitindo diálogos entre a tradição dos folhetos e a literatura infanto-juvenil contemporânea.

Palavras-chave: Intertextualidade; Recontagem; Literatura de Cordel.

¹Graduando em Letras/Português, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: felippeletras@gmail.com

²Letras – UFCG, Doutor, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: helderpin@uol.com.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**THE PRESENCE OF ADAPTATION IN CORDEL LITERATURE THE COLLECTIONS OF
PNBE: 2009 – 2013**

ABSTRACT

This article is from our forays into the homonymous scientific initiation research, which included aesthetic analysis, paratextual and iconographic adjustments in cordel literature selected by the National Library Program School (PNBE), between the years 2009 and 2013. We stand the theories of retextualization (Marcuschi, 2001) and palimpsest (Genette, 2010), aimed, from the selection of three adaptations disseminated by PNBE compare versions adapted to your text-based, noting the most significant suppression procedures and increase, and analyze paratexts of such works, to elucidate the way the authors and publishers include not only the string literature, but the very practice of recounting. Among the ways that the string literature has assumed in the contemporary school routine, the practice of recounting in string updated recent place the flyers came to occupy in literary literacy practices, allowing dialogue between tradition of the leaflets and the infant-literature contemporary youth.

Keywords: Intertextuality; Adaptation; Cordel Literature..